

IMPARCIAL

Preço da assignatura

Jornal politico, litterario e noticioso

Preço das publicações

Anno (sem estampilha) 1200
Semestre 600
Anno (com estampilha) 12500
Semestre 750
Africa anno (pagamento adiantado) 27000
Brazil anno (pagamento adiantado) 37000
Numero avulso 40

Publica-se ás quintas-feiras

Proprietario, Marcos Guimarães

Redacção, Administração e Typographia—Rua da Rainha, 121 a 123

Annuncios e com., por linha . . . 40
Repetições 20
No corpo do jornal, linha 100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

Editor
Manoel Vieira Lisboa

O programma

O sr. João Franco, fez, é certo, um programma liberal,—mas para contrapor ao proprio sr. João Franco.

Ha varios modos de apreciar os intuitos politicos do chefe do partido regenerador-liberal. Ou os apreciamos em relação a esse mesmo partido ou comparativamente com outros.

O programma do sr. João Franco é liberal, sem duvida,—mas em relação a quem? Exclusivamente em relação ao proprio sr. João Franco.

Não vimos para atacar ninguem, monarchicos ou republicanos—diz o chefe do actual gabinete.

Mas quem atacava monarchicos ou republicanos anteriormente preponderancia do sr. João Franco na politica portugueza?

Mais disse que não o affronta nem contraria a representação parlamentar de todas as parcialidades.

E' sabido que durante muito tempo houve deputados republicanos no parlamento portuguez e é bem conhecido desde quando deixaram elles de entrar ali.

Affirma-se que o governo será tolerante e liberal. Acreditamos isso; mas anteriormente já entre nós houvéra muitos governos liberaes desde quando a intolerancia politica começou modernamente a fructificar entre nós.

Assevera-se que o governo respeitára a representação republicana que o corpo eleitoral queira dar áquelle partido. E' esse, sem duvida, o dever de todos os governos; e se quaesquer modalidades se introduziram na lei eleitoral que poderam impedir essa representação, bem sabem todos desde quando datam.

Haverá uma amnistia para os delictos de imprensa. Apoiamos. E' comtudo coisa proverbial na vida portugueza.

Prohibe-se a apprehensão de jornaes com responsabilidades para o apprehensor, quando as haja. Muito bem. Não regateamos o

nosso applauso, mas as origens da apprehensão dos jornaes não se desvaneceram da memoria publica.

Garante-se a abolição da lei de 13 de fevereiro. Seriamos injustos se recusassemos os nossos apoiados a essa resolução; mas tambem ninguem esqueceu d'onde veio a lei de 13 de fevereiro.

Assegura-se que será reformado o juizo de instrução Criminal. Pensamos egualmente que esse juizo precisa de reforma no sentido de se darem maiores garantias á liberdade individual; comtudo o sr. presidente do conselho tem o seu nome profundamente ligado a essa instituição.

Faz-se a promessa d'uma lei eleitoral com circulos uninominaes. Entendemos que essa lei offerece notaveis vantagens sobre a actual; todavia, quem aboliu a lei eleitoral dos pequenos circulos, substituindo-a pela de circulos districtaes?

Fala-se de entregar as operações eleitoraes á fiscalisação do poder judicial; já isso se faz, em parte, como é sabido.

Promette-se garantir aos operarios a sua eleição á camara. Concordamos.

Entendemos que todas as classes lá devem ter a sua representação; mas isso já está na lei. O que prohibe a um operario não ser eleito? Não ter 4000000 reis de renda liquida annual como exige a Carta? Nunca ninguem pensou em tal. Ha muitos deputados, tanto n'esta camara como nas anteriores, aos quaes seria difficil justificar essa renda. Tambem não se pode ser deputado sem provar que se é eleitor e elegivel. Ora deputados conhecemos nós que não estão recenceados, por lapso, e, com boa razão, ninguem lhes pergunta por isso. Vê-se que os operarios já podiam ser deputados; e, se o não são, é isso devido mais aos velhos preconceitos portuguezes do que á observancia da lei.

Allude-se á independencia do poder judicial. Creemos que já está sufficientemente independente; e, em

todo o caso, se alguém tornou tangivel essa independencia, de si mesmo teria de queixar-se.

A responsabilidade ministerial é um principio antigo. Vem consignado na Carta. Falta apenas uma lei que a regule. Podia ter sido aproveitada antes. Trata-se d'ella agora. Não é inopportuno o momento, visto que nada havia n'esse sentido.

Ainda no programma ministerial se trata de instrução,—economia publica,—exploração colonial e defeza nacional.

Isso está no programma de todos os partidos e é correcto confessar que mais ou menos todos têm trabalhado a favor d'esses principios.

Affirma-se que ninguem explorará os tabacos por menos de 6:520 contos annuaes. Já assim era no tempo do ministerio anterior.

O equilibrio das receitas com as despesas é affirmativa de todos os partidos e o sr. presidente do conselho bem sabe como todas as promessas n'esse sentido se têm baldado.

Sobre escripturação e contabilidade publicas já outros ministerios haviam iniciado trabalhos para a sua regularisação.

O mesmo poderemos dizer sobre a incidencia dos impostos. Tem-se n'este ponto prometido muito e faltado muitas vez sem que, no caso, alguém possa julgar-se isento de responsabilidade.

Soffrem ha muito as classes operarias. São lembradas agora; mas desde quando poderia ter-se pensado n'ellas!

Em muitos dos seus pontos é o sr. presidente do conselho d'hoje que se combate a si mesmo como ministro que foi de diversas situações. N'outros casos repete-se o que já disséram ministerios anteriores. Acresce que tudo isso depende d'uma realisacção futura e convirá sempre aguardar o ditoso momento em que as palavras se trasformem em factos.

Calendario religioso

Junho 30 dias

SEXTA 8—S. Salustiano. Lausperenne na capella de S. Francisco.
SABBADO 9—S. Feliciano. Lausperenne na igreja da Collegiada e Carmo.
DOMINGO 10—S. Margarida. Lausperenne na capella de S. Domingos e na igreja do Campo da Feira.
SEGUNDA 11—S. Bernabé. Lausperenne na igreja de S. Domingos.
TERÇA 12—S. Onofre. Lausperenne na igreja do Campo da Feira.
QUARTA 13—S. Antonio. Lausperenne nas egrejas da Collegiada e S. Domingos.
QUINTA 14—S. Bazillo. Lausperenne na igreja da Misericordia.

Camara Municipal

Sessão de 16 de maio de 1906

Presidencia do sr. Abbade João Gomes d'Oliveira Guimarães; vereadores presentes os snrs. Freitas Ribeiro, dr. Marques, José Pinheiro, João Gualdino e Conego Vasconcellos.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, foi aberta a sessão ao meio dia.

Ficou inteirada do despacho de approvação dado pelo Ministerio do Reino, ao projecto e orçamento para a obra de melhoramento do caminho municipal desde o logar da Cruz—estrada real n.º 32—para as freguezias de Polvoreira, Cañdozo e Mascotellos, orçado na importancia de 1:1367000 reis, e deliberou mandar executar a primeira e segunda parte d'este projecto, procedendo-se á necessaria arremataçao, sob a base de licitação de reis 3507000.

Officios:

Da Associação Commercial, d'esta cidade solicitando da Camara para incremento da feira annual denominada de S. Gualter, que se realiza n'esta mesma cidade, no dia 5 d'agosto, o subsidio da quantia de reis 3007000 para premios e festejos, e bem assim a cedencia do terreno da feira, para ser franqueado e distribuido debaixo da vigilancia da mesma Associação: A Camara reconhecendo a conveniencia de promover todo o desenvolvimento d'onde possa advir melhoria e progresso para a cidade, e, sendo certo que a antiga feira de gado cavallar denominada de S. Gualter, que desde seculos se

realiza n'esta cidade no primeiro domingo d'agosto, precisa de ser impulsionada de modo que atinja o antigo esplendor, d'onde resultam importantes beneficios para o Commercio e industria locais; Considerando que já as Camaras transactas se tem empenhado com louvavel esforço em promover o seu incremento—delibera que se dispenda no anno corrente até a quantia de 3007000 reis para fomentar o desenvolvimento da mesma feira. Delibera mais dispensar o pagamento das taxas pela occupação de terrenos para estabelecimentos temporarios de commercio, por occasião d'aquella feira, devendo estas deliberações ser submettidas á approvaçao da estação tutelar, para os fins legais.

Requerimentos:

Do sr. Antonio Leite Pereira, da freguezia de Nespeira, d'este concelho, pedindo licença para atravessar o caminho publico no logar de Substrada, d'aquella freguezia, com uma mina, responsabilizando-se pela segurança do mesmo caminho; indeferido por maioria, sem prejuizo de nova deliberação se por virtude de averiguações posteriores se verificar que a mina não prejudica a agua que alimenta a fonte publica, ficando encarregado o sr. presidente d'estas novas averiguações, que quando apresentadas á Camara, o serão conjuntamente com o termo de responsabilidade que o requerente prestou em 8 d'outubro de 1904 e demais documentos. O sr. vereador Freitas Ribeiro declarou que votava desde já pelo deferimento ao requerido, prestando o requerente responsabilidade a todos os danos que podessem advir á fonte publica, e que a reclamação que contra este pedido foi apresentada por Bento da Silva, não devia ter sido accéite por não ser entregue dentro do prazo de 15 dias em que esteve em reclamação. O sr. vereador Conego Vasconcellos declarou que não influiu na reclamação apresentada, mas sim conhecimento que tinha de que a minagem se emprehendia perto d'uma fonte publica, não havendo na maioria dos casos possibilidade de reparar prejuizos em desvio d'aguas. O sr. vereador João Gualdino declarou que o prazo estabelecido para reclamações é simplesmente uma ordem de serviço da Camara, e por tanto entende, até ao dia da resolução sobre qualquer pedido, que as reclamações devem ser tomadas na consideração que merecem.

Do sr. Antonio Gonçalves, da freguezia de Rendufe, d'este concelho, pedindo licença para encaminhar aguas por um

IMPARCIAL

rêgo que existe no lugar das Casas Novas, d'aquella freguezia, fazendo-as desviar para a sua propriedade denominada —Deveza das Casas Novas— contigua ao caminho: contra este pedido foram apresentadas duas reclamações de Antonio Martins, José de Mattos Freitas e José Fernandes allegando que o rêgo de que se trata é propriedade exclusiva d'este ultimo e do seu consorte.

A Camara tendo em consideração as reclamações apresentadas, deliberou conceder a licença pedida sob as seguintes condições: 1.ª—o requerente só poderá passar com a agua no rêgo a que se refere a petição, quando elle estiver livre, isto é, fora dos dias e horas em que costumam servir-se de elle os antigos consortes. 2.ª—O pulheiro para desvio da agua do dito rêgo e sua condução para o predio do requerente, deve ser feito abaixo do consorte José de Mattos Freitas, sem prejuizo dos direitos dos antigos consortes. 3.ª—Esta concessão sómente se torna effectiva depois que o requerente haja assignado perante a Camara o respectivo termo d'acceptação e cumprimento das condições supra.

Do sr. José de Mattos Freitas, da freguezia de Rendufe, d'este concelho, pedindo para a Camara mandar retirar um serradouro e madeiras que Antonio Gonçalves tem no caminho publico em frente a propriedade do requerente; archiva-se visto terem-se cumprido as disposições do Cod. de Posturas.

Do sr. Bernardino Jordão, procurador da Companhia da Luz Electrica, d'esta cidade, allegando que, não se tendo ainda reduzido a termo a concessão que a Camara municipal lhe fez, do uso de supportes e bracos da antiga iluminação publica, mediante o encerramento de 5 arcos voltaicos e de energia electrica para a iluminação da bibliotheca municipal e popular a cargo da Sociedade Martins Sarmento, conforme as deliberações tomadas pela Camara em sessão dos dias 20 de maio—29 de julho e 11 de novembro de 1903, requer, que tal cedencia seja devidamente regulada com o referido encargo para a Companhia, accrescendo ainda que os arcos em lugar de 5 serão 7 com a força de 5 amperes e poder illuminante de 1:200 velas cada um: A Camara deliberou auctorisar o sr. presidente a celebrar o contracto nos termos das deliberações de 20 de maio, 29 de julho e 11 de novembro de 1903, com as seguintes modificações 1.ª—De que os arcos voltaicos em vez de 5 com a força illuminante de 1:600 velas—serão 7 com a força illuminante e 5 amperes de 1:200 velas cada um; 2.ª—De que estes arcos serão acesos meia hora depois de acesa a iluminação publica e apagados a meia noite; 3.ª—A multa para os arcos voltaicos que se encontrem apagados nas horas regulamentares será de 1:250 reis cada um, salvo caso de força maior devidamente justificado, na conformidade da condição 23.ª do contracto vigente da iluminação publica. No caso de estar apagado qualquer arco, a Companhia obrigarse-ha a accender nos respectivos supportes as duas lampadas que em cada um d'elles devem estar installadas. As multas serão liquidadas nos mesmos termos das que foram applicadas pelas faltas occorridas na iluminação publica.

Do mesmo sr., pedindo a approvação d'uma nova apolice de contracto para forneci-

mento de luz electrica a consumidores particulares; deferido, assignando-a e rubricando-a a Camara para os fins legais, mandando que a mesma fosse archivada.

Do sr. Antonio d'Araujo Salgado, d'esta cidade, pedindo licença para mandar pintar no muro sito no largo de D. Affonso Henriques, fronteiro á Avenida do Commercio, um annuncio réclame, com os seguintes dizeres: «Salgado. Casa da Moda—fazendas brancas e miudezas. Deposito de corôas e bouquets artificiaes—12 rua de Santo Antonio—24 Guimarães; concedida na parte em que tem competencia.

Deliberações:

Foram lidas as participações das occorrencias havidas na luz publica da cidade durante as noites de 8 do corrente até hoje, das quaes a Camara ficou inteirada.

Tomou em consideração os requerimentos das Juntas de Parochia de S. Lourenço de Selho, Prazins, S. Salvador e Santa Maria de Souto, d'este concelho e Manoel de S. Boaventura, em que pedem a reparação dos caminhos publicos municipaes.

Mandou satisfazer uma requisição feita pelo sr. Administrador do Concelho, de diferentes artigos necessarios ao expediente da Policia Civil, e, que a conta do seu custo fosse apresentada á Camara para ordenar o seu pagamento.

Approvou o projecto e orçamento para obra do caminho municipal no lugar da Casca, freguezia de S. João da Ponte, orçado na importancia de 39:7500 reis, e deliberou que esta obra fosse feita por Administração propria.

Por proposta do sr. vereador do pelouro do matadouro publico, estabeleceu o seguinte horario para o abatimento das rezes n'aquelle estabelecimento, a saber; sextas-feiras e domingos á uma hora da tarde, e nos outros dias ás 3 horas da tarde, mandando expedir o necessario aviso.

Por proposta do sr. vereador Freitas Ribeiro, deliberou mandar elaborar os projectos e orçamentos para as obras de reparação de que careçam os caminhos publicos nos logares de Lubosim, á estrada real n.º 32, da freguezia de Lordello, e de Requião da freguezia de Gondomar, d'este concelho.

—Auctorizou-se diferentes pagamentos.

O ADVOGADO E NOTARIO
Joaquim Lopes d'Oliveira
Mudou o seu escriptorio para o Largo do Toural n.º 60

Conselho Hintze Ribeiro

Noticias recebidas da capital dizem que o illustre e prestigioso chefe do partido regenerador, sr. Conselho Ernesto Rodolpho Hintze Ribeiro, se encontra muito melhor dos seus incommodos, constando estar de regresso a Portugal dentro d'um mez.

Folgamos com tam agradavel noticia.

FEIRA DE S. GUALTER

A benemerita Associação Commercial d'esta cidade continúa a envidar todos os esforços para que a feira annual de gado cavallar, denominada de S. Gualter, e as festas commemorativas, que principiarão no dia 4 d'agosto proximo futuro, prolongando-se até 6 do mesmo mez, atinjam este anno o maximo brilhantismo possível, recuperando aquella feira toda a importancia e fama que teve outr'ora, não só pelas numerosas transacções que se faziam, mas tambem pelo extraordinario numero d'fora teiros que aqui affluem e pela grande porção de barracas que occupavam o local da feira, imprimindo-lhe uma vida e animação taes que se deleitava a vista com a contemplação d'aquelle pittoresco conjunto que, por certo, ainda se não apagou da memoria de maior parte dos vimezanenses.

Tam bella ideia, que sempre terá o nosso applauso e para cuja realisação contribuiremos com tudo que estiver na medida das nossas forças, partiu d'onde devia ter partido.

O commercio e industria locais não-de necessariamente lucrar com a realisação d'aquelle desideratum, que vem trazer a esta cidade muitos beneficios e, por conseguinte, concorrerá para impulsionar o desenvolvimento e progresso d'esta terra.

A Associação Commercial já fez distribuir pelos habitantes de Guimarães cartas nas quaes faz um appello á sua generosidade e patriotismo, solicitando de cada um o auxilio d'um obulo que, por diminuto que seja, irá engrossar o monte geral e patenteará á commissão dos festejos a boa vontade e patriotico interesse de que todos os vimezanenses se acham possuidos, afim de que tam sympathica ideia se converta em realidade, por maiores que sejam os obstaculos que se lhe antolhem.

N'esta ordem de ideias reuniu hontem, pelas 6 horas da tarde, aquella prestante Associação, comparecendo grande numero de socios e alguns representantes da imprensa, entre os quaes o do nosso humilde semanario, a fim de expor á assemblêa geral os seus trabalhos e pedir a coadjuvação e apoio de todo o commercio e dos habitantes

d'esta nobre cidade, para que os grandiosos festejos projectados revistam a maior solemnidade e encanto, atraindo aqui milhares de pessoas que, ao retirarem-se, levem das festas e de nós as melhores impressões, apregoando pelos seus lares o que viram e ouvirem.

Sobre o assumpto fallaram os srs. João Fernandes de Mello, digno presidente da Associação, Eduardo Almeida, Guilhermino Barreira, Domingos J. Pires, Roberto Victor Germano e outros, cujos nomes presentemente nos não acodem á memoria, os quaes, em breves mas entusiasticas palavras, enalteciam os beneficios que nos advêm com o levantamento d'esta feira e pozeram-se ao lado da commissão com toda a sua boa vontade e valimento.

N'esta mesma sessão propoz o seu digno presidente que fosse lançado na acta um voto de sentimento pela morte do seu illustre socio honorario, sr. Antonio Moura Soares Vellozo, quem esta cidade muito ficou devendo com o importante melhoramento do caminho de ferro, e que fosse enviada á familia do extincto um resumo da mesma acta, proposta esta que foi approvada por unanimidade.

Esta Associação reúne brevemente para a apresentação do respectivo programma, que, segundo nos consta, será deslumbrante.

No proximo numero do IMPARCIAL publicaremos um interessante artigo sobre esta feira, devido á penna elegante d'um nosso presado amigo.

A'vante pela feira de S. Gualter!

Boletim do high-life

É esperado amanhã no Porto o sr. Conselheiro Vasconcelos Porto, illustre ministro da guerra.

Encontra-se em via de restabelecimento o sr. dr. Armindo Mauricio Pinto Rodrigues, de Vizella.

Está em Vizella a sr.ª D. Alzira Amelia Raposo Botelho.

Acha-se nas Caldas das Taipas o sr. Manoel José Ferreira Guimarães, estimado negociante na praça do Porto.

Com sua ex.ª familia encontra-se na Granja o sr. D. Thomaz de Villena, ex-governador civil do districto.

No ultimo domingo partiu para Lisboa o tenente d'infanteria 20, sr. Duarte do Amaral Pinto de Freitas, que vai fazer serviço no ultramar, com o posto immediato.

Sua ex.ª teve na «gare» da estação uma affectuosa despedida, por parte d'alguns dos seus numerosos amigos.

A uso de banhos está em Vizella o nosso estimado patricio sr. Joaquim Guimarães, acreditado negociante no Rio de Janeiro, d'onde regressou ha poucos dias.

Estão na capital os nobres Viscondes da Torre.

Está em Vizella o sr. Manoel Antonio Duarte de Souza, do Porto.

De Fafe regressou a Lisboa o sr. Albino d'Oliveira Guimarães Junior.

Regressou de Lisboa o nosso dilecto amigo sr. dr. Joaquim da Costa Carvalho Junior, intelligente advogado n'esta comarca.

Legado

O saudoso Gerente da Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães, sr. Antonio de Moura Soares Vellozo, ha dias fallecido na cidade do Porto, contemplou a Santa Casa da Misericórdia d'esta cidade com 25 obrigações do mesmo Caminho de Ferro, na importancia de 2:500:000 reis, com a obrigação de serem tratados no hospital d'aquella Santa Casa os empregados doentes da referida linha.

Corpus-Christi

Na proxima quinta-feira sahirá do templo da Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira a procissão do Corpus-Christi, encorporando-se n'ella todas as Ordens, Irmandades e Confrarias, o clero, auctoridades civis, militares e judiciaes.

Fechará o prestito toda a força disponivel d'infanteria 20, com a sua respectiva banda de musica.

Ao recolher da procissão a força dará no largo da Oliveira as 3 descargas do estylo.

Curso medico de 1879 1880

No domingo passado reuniu-se este curso n'uma propriedade do sr. dr. Julio Franchini, em S. Mamede d'Infesta, a fim de commemorar a data da sua formatura.

Os distinctos clinicos srs. drs. Joaquim José de Meira e Augusto José Domingues d'Araujo, que fazem parte d'aquelle curso, enviaram telegrammas, felicitando os seus artigos condiscipulos e justificando a sua não comparencia.

Desastre

Nas obras do prolongamento da linha ferrea de Guimarães a Fafe, na freguezia de S. Romão de Mezaõ-rrio, deu-se ante-hontem um lamentavel desastre, morrendo esmagado por uma vagoneta um pobre operario, natural de S. Romão d'Arões, do visinho concelho de Fafe.

Ronda da Lapinha

No proximo domingo, pelas 11 e meia horas da manhã, a antiga e tradicional «ronda» de Nossa Senhora da Lapinha dará ingresso n'esta cidade, precedida de muitos guões e zabumbas e acompanhada por milhares de devotos das freguezias proximas.

Quem soffre de molestia do peito (tuberculos pulmonares, bronchites, catharros pulmonares, etc. experimente a afamada *Pozione-antisettica* do Prof. Gus. Bandiera. Esse especifico, de admiravel efficacia, approvado pela Junta Superior de Sanidade, acha-se depositado só em Palermo na **Pharmacia Nacional**, á rua Tornieri, 65. Preço de cada garrafa, com instrucção, frs. 4, além das despesas de transporte e embalgem.

Fallecimento

Victima da tuberculose e após dolorosos e prolongados sofrimentos succumbiu hontem, na capital, o sr. João Maria Rodrigues Figueiredo de Mello, conde d'Arno, dilecto filho primogenito do illustre secretario particular d'El Rei e titular do mesmo nome, e distincto official de marinha, com a gradação de segundo tenente, fazendo parte da guarnição da canhoneira «Patria», da qual foi obrigado a sair quando este vaso de guerra estava surto no Rio de Janeiro, a fim de tratar da terrivel doença, que o roubou aos carinhos da familia e á amisade dos seus camaradas, regressando depois a reino.

A morte do indito e jovem titular, que apenas contava 27 annos d'idade, deixou inconsolavel seu extremoso pae e causou funda impressão de magua em todos os que tiveram a dita de apreciar as bellissimas qualidades do seu nobre caracter.

Suas Magestades foram dos primeiros que manifestaram condolencias á illustre familia dorida, assim como o ministerio.

O saudoso finado é sobrinho do nosso ministro em Berlim, sr. Visconde de Pindella, e primo co-irmão dos nossos estimados patricios srs. Viscondes do Paço de Nespereira.

Compartilhando da grande dôr que alcança o coração de toda a familia dorida, d'aqui lhe enviamos a expressão sincera do nosso pezar.

Consorcio

Realizou-se hontem, na igreja de Cedofeita, da cidade do Porto, o enlace matrimonial do sr. João Alvaro Lopes Ferreira com a ex.^{ma} sr.^a D. Francisca Julia de Castro Meirelles, galante filha do importante proprietario do Douro e acreditado negociante d'aquella cidade, sr. Avelino Ribeiro de Castro Meirelles.

Paranipharam: Pela noiva seus extremosos paes e pelo noivo os srs. Commendador José Augusto da Silva Lima e Alcindo Machado de Carvalho Vieira, cunhado da noiva.

Os recém-casados partiram para o Alto Douro, onde vam passar a lua de mel.

Um futuro ridentissimo é o que sinceramente lhes desejamos.

S. Luiz

No proximo domingo realisa-se na igreja do Seminario a festividade ao glorioso patrono da mocidade estudiosa, sabindo ao fim da tarde uma vistosa procissão, na qual irão incorporadas as creanças dos diferentes collegios e escolas da cidade.

Congresso dos ajudantes e officiaes de justiça

Reuniu, no Porto, a classe dos ajudantes de officiaes de justiça, para conhecimento do estabelecimento dos trabalhos da commissão executiva.

Presidiu o sr. José da Costa Silva, e apurados os trabalhos, porque a commissão estava incompleta e um dos seus membros tivesse pedido a demissão, foi eleita uma nova commissão, ficando fazendo parte os srs. Freitas Junior e Manoel da Silva Carvalho, que já o eram da commissão dissolvida, e de mais os srs. Manoel de Moura, Arthur Belleza de Vasconcellos e Frederico José d'Abreu.

Toma a presidencia da nova commissão o sr. Manoel de Moura.

—A administração dos caminhos de ferro do estado — Minho e Douro e Sul e Sueste — resolveu, em sua ultima sessão, conceder o bonus de 50 oço aos congressistas que vierem ao Porto. A commissão conseguiu, pois, o abatimento de 50 oço em todas as linhas do paiz e de 25 oço somente na linha da Companhia de Guimarães.

Praça de touros em Vizella

E' no proximo domingo que, n'esta praça, se realisa a primeira corrida inaugural da presente epocha, a qual promete ser brilhante, attentos os elementos que n'ella tomam parte.

Lidar-se-hão 7 bravos touros, apartados nas mandadas do reputado lavrador de Ribeira de Frades, snr. Joaquim Maria dos Reis Monteiro. Cavalleiro será o notavel e festejado Alfredo de Souza, espada o applaudido matador Juan Miró «Cerezito» e bandarilheiros — Ferreira Estudante, Rodrigo Largo, Francisco Paschoa, José Motta e Francisco Estrella. Um valente grupo de moços de forcado fará as pégas que o «intelligente» ordenar.

A corrida será dirigida pelo distincto afficionado portuense ex.^{mo} sr. Antonio Mousão. Preços, incluindo o imposto do sellô: Cadeiras, 720, sombra, 520 e sol 220.

Aos touros, pois!

Beneficencia escolar

Porque muitas pessoas desconhecem as attribuições que competem ás commissões de beneficencia escolar, das quaes muito pode esperar o augmento de frequencia do ensino primario, trancrevemos aqui o artigo 386 do «Regulamento Primario», o qual se expressa da forma seguinte:

- 1.º—Distribuir vestuario e calçado pelos alumnos que d'elle carecerem, cujos paes sejam tão pobres que não possam fornecer-lh'o;
- 2.º—Dar livros, papel e outros utensilios escolares aos que, por extremamente pobres, d'elles precisem;
- 3.º—Organisar a cosinha escolar para fornecimento de «lanchs» ás creanças indigentes;
- 4.º—Promover colonias e passeios escolares durante as férias para os doentes e fracos;
- 5.º—Animar com premios ou dinheiro os alumnos que ti-

verem melhor frequencia e aproveitamento;

6.º—Promover o reconhecimento pelo estado dos serviços relevantes que á frequencia, á beneficencia escolar e ao ensino forem prestados pelos beneficeiros da escola;

7.º—Fazer propaganda do ensino na parochia por todos os meios que tiver ao seu alcance.

Como se vê é altamente sympathica a missão das commissões de beneficencia escolar e da sua generosa propaganda hão-de reverter altissimos serviços em favor do ensino primario do paiz.

O processo Dreyfus

Causas novas da revisão

Alfredo Dreyfus apresenta ao Supremo Tribunal seis factos novos, para justificar o seu pedido de revisão de processo, fundando-se no § 4.º do artigo 443 do codigo de instrucção criminal que diz o seguinte:

«A revisão poderá ser pedida, quando depois da condemnação um facto venha a produzir-se ou a revelar-se, ou quando peças desconhecidas, fora dos debates, sejam apresentadas, de natureza a estabelecer a innocencia do condemnado».

Os factos novos apresentados por Dreyfus são de molde a estabelecer-se desde já a revisão do processo que ha de ser dan a r vantagem para elle e assim o julga Monard, advogado de Dreyfus.

Os debates começarão no dia 15 do corrente e deve durar nove dias este processo, sendo secretas as primeiras sessões

«O Lavrador»

Com a sua inalteravel regularidade appareceu hoje o n.º 34 do jornalsinho «O Lavrador» das Escolas Moveis Agricolas «Maria Christina». Além do artigo contendo as instrucções sobre os serviços de occasião, insere os seguintes sobre assumptos curiosos e de interesse: «Fecundação artificial da videira», por V. Malégue; «Adução do tabaco», por R. Larcher Marçal; «O tratamento dos vinhos», por J. V. Gonçalves de Souza; «Os papeis de tornesola», pelo cavalheiro Ferreira da Silva; «A acidez dos vinhos», por Duarte d'Oliveira; e «A Alcaparra», por Adolpho Frederico Moller.

Para se receber este util jornalsinho, basta solicitar-o ao nosso collega «O Commercio do Porto».

Questão vinicola

No dia 28 do passado maio, pelas 9 horas da noite, reuniu a assembléa geral da Real Associação Central da Agricultura Portuguesa, para tratar da questão vinicola.

Dos extractos da sessão, publicados em varios jornaes, vemos que nada se resolveu definitivamente, ficando a direcção incumbida de estudar as propostas apresentadas na assembléa.

A questão vinicola vae já entrando nos dominios do ridiculo.

Muita parola, discursos muito bonitos, mas a respeito de cousas praticas, nada.

Apresentam-se muitos salvadores da viticultura, e ella, coitadinha, continua no mesmo estado de crise permanente.

No ultimo congresso deliberou-se quaes as medidas que se julgava serem boas para debellar a crise. A direcção da Real Associação tem a sua opinião assente sobre as providencias a tomar.

Porque não pugna por ellas, energica e insistentemente?

Não sabemos; mas o que estamos vendo é a crise agravar-se de cada vez mais e nada se fazer, tão descontraídas são as opiniões dos diversos salvadores.

Assim não pôde continuar. Assente-se, d'uma vez para sempre, no que se deve fazer, e é andar para a frente.

As Bellezas de Lisboa
GUIA DO VIAJANTE

Veste-se de galas a cidade de Lisboa para receber os forasteiros que este anno devem certamente concorrer em grande numero ás tradicionaes festas de junho, promovidas com grande pompa por iniciativa do commercio d'aquella cidade. Seguindo esta mesma ideia, conseguiu a livraria editora Correia Pinto, da rua de S. Nicolau 71 e 73 de Lisboa, pôr á venda pela modica quantia de 400 reis um guia roteiro illustrado intitulado *As Bellezas de Lisboa*.

Coordenado e alphabetado em forma de dicionario, previamente revisto por um grupo de homens de letras, a par da mais palpitante actualidade litteraria, logra ser o mais completo, economico e instructivo dos guias até hoje publicados que melhor possa guiar rapidamente o viajante aos sitios mais encantadores da cidade, assim como leccionar-lhe em estylo ameno a origem, factos e datas historicas a que estão ligadas as magnificencias de Lisboa.

As Bellezas de Lisboa vem acompanhada d'uma linda planta-roteiro a côres, com descripção de todas as ruas e praças da cidade, e bem assim a indicação precisa do percurso dos carros electricos, caminhos de ferro, hotéis, etc.

Era geralmente sentida a falta d'um livro d'esta natureza, que satisfizesse as exigencias e necessidades da epocha, concorrendo para o desenvolvimento dos conhecimentos historicos e das virtudes cívicas; por isso cremos que *As Bellezas de Lisboa* hade vir a ser digna da publica acceitação.

O livro a que nos referimos é enviado pelo correio franco de porte, bem como as demais obras requisitadas á alludida livraria, cujo peso não exceda a 500 grammas.

COMMUNICADO

Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos

Do nosso presado collega «Voz Publica», de 1 do corrente, transcrevemos gostosamente o seguinte comunicado, no qual se desfaz uma accusação dirigida ha tempos á V. O T. de S. Domingos e ás irmãs hospitaleiras:

«No numero 4-885 d'este jornal de 31 de janeiro de 1906, publiquei um comunicado com o titulo *Carta aberta ao snr. Prior da Vene-*

ravel Ordem 3.ª de S. Domingos de Guimarães, com data de 25 d'outubro de 1905, no qual, falsamente informado, fiz varias accusações em desabono do hospital de S. Domingos.

Hoje, depois de melhor informado, venho espontaneamente declarar que no referido hospital de S. Domingos, ao contrario do que, por falsas informações disse, ha sollicitas e carinhosas enfermeiras que tratam os doentes com o maior disvelo e bem assim que no mesmo hospital o doente Antonio Augusto da Motta nunca foi maltratado, antes para com elle houve os maiores cuidados possiveis, afim de que completamente se restabelecesse.

E', portanto tambem inexacto que nos doentes que alli se vão internar se e xerçam quaesquer especie de selvagerias, pois, como tivemos occasião de apreciar, os doentes são optimamente tratados.

Fica, por conseguinte, completamente desmentido tudo o que no referido communicado dissemos contra o hospital de S. Domingos de Guimarães e bem assim o que contra as irmãs hospitaleiras asseverámos.

Guimarães, 29 de maio de 1906.

Carlos da Silva Barreira

A' caridade publica

Chamamos a attenção dos nossos bondosos e caritativos leitores para a extrema miseria em que se encontram os seguintes infelizes:

Gregorio Fogueteiro, cego, morador na Cruz de Pedra, Francisco Mendes, entevado, morador no logar do Canto, Antonia Paula, cega e aleijada, moradora na rua das Lamellas, Philomena Augusta, tuberculosa, moradora na rua de Donães, Antonia de Jesus de Souza Pereira, com 88 annos d'idade, moradora na rua da Ramada n.º 28, Francisca Martins, tuberculosa, rua de Francisco Agra n.º 124, José Ferreira Marianno, com 84 annos d'idade, aleijado e sua mulher Maria de Jesus, entevada, moradores na rua de Donães, e Adriano José da Rocha, tuberculoso, morador na praça de S. Thyago n.º 23, José da Costa, tuberculoso, morador na rua de Villa Pouca, n.º 29.

VENDE-SE

Uma morada de casas na rua de D. Luiz 1.º n.º 27, com dois andares para a frente e 3 para as trazeiras com quintal e agua de poço.

Preço modico. Quem pretender falle com o snr. Luiz Antonio da Silva, rua da Rainha n.º 131.

Polverizador

Vende-se um perfeitamente novo marca «Le Rustie», ultima novidade.

Fallar no Restaurant, de Villa Flôr em frente á estação do Caminho de Ferro, com João Resende.

AOS VIMARANENSES

Acaba de chegar á confeitaria e mercearia PATRICIO grande numero de artigos de phantasia, aonde o publico se poderá fornecer por preços muito convidativos.

Esta casa recommenda muito em especial alguns dos seus artigos transmontanos, como: Vinho branco e tinto maduro, azeite, batata, excellente presunto e a já muito apreciada gero-piga de Murça.

Tambem tem á venda grande quantidade de artigos brasileiros como: Carne secca, linguas do Rio Grande, feijão preto, sardinhas, annanazes e as saborosas bananas.

O seu proprietario espera confiado na attenção do publico uma visita ao seu estabelecimento, o que muito agradece.

Largo do Toural, 32 e 33.

Armazem de fazendas

DE

Manoel A. Pereira Duarte
(Antiga caixeiro de Manoel Pinheiro Guimarães & C.)

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

Completo sortido de casimiras nacionaes e estrangeiras proprias da presente estação. Grande variedade de fazendas pretas, flanelas, casimiras, diagonaes e piquets, etc. etc.

O seu proprietario roga aos seus amigos e ao publico em geral a fineza de visitarem o seu novo estabelecimento, onde encontrarão sempre um variadissimo sortido de artigos proprios de mercador.

A olicidade de preços e sempre legalidade das transacções.

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

—SAPATARIA E TAMANQUERIA—

DE

GABRIEL DE FARICA Rua d'Alcobaça n.º 17

GUIMARÃES

ANNUNCIA a todos os seus amigos e freguezes e ao publico em geral que acaba de mudar da rua de S. Paio, para a rua d'Alcobaça, a sua officina de sapataria e tamanqueria, esperando dever a fineza d'uma visita ao seu estabelecimento onde encontrarão um variado sortido de calçado, tanto para homem, senhora, ou creança, garantindo-se a sua qualidade e segurança.

Promette servir bem, pois tem sempre bons cabedades das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

N'esta casa executam-se, com promptidão grandes ou pequenas encomendas.

Preços Reduzidos

Grande deposito de madeiras

Officina de carpintaria

DE

IGNACIO JOSÉ DE SA

79—RUA DAS LAMELLAS—81

GUIMARÃES

O proprietario desta acreditada officina encarrega-se, com toda a seriedade, e tanto a jornal como a contracto, por preços baratissimos, de executar todos os trabalhos do seu mister com perfeito acabamento, para o que tem na sua officina artistas habilitados, capazes de satisfazer ás exigencias dos ex.ºs freguezes.

Vende madeiras de todas as qualidades por junto e a retalho, tres como: casanho, pinho da terra, vigas e pranchões de riga etc. Estabelecimento de Ferragens e Pregagens

Antiga Hospedaria Traz de S. Paio

DE

Rodrigo Borges Nogueira

GUIMARÃES

ESTE estabelecimento acaba de passar por importantes transformações, sendo-lhes introduzido melhoramentos que o tornam commo- do e confortavel.

E' dirigido com o maior esmero pelo seu proprietario, encontrando-se actualmente montado com o maximo asseio, dispondo de magnificos aposentos, excellente tratamento e modicidade de preços.

O seu proprietario espera dever a fineza da visita dos seus amigos e estimados freguezes, certos de que haverá sempre o maximo esculpulo em todo o serviço d'esta casa.

Magnificos vinhos verdes, das melhores procedencias do Minho.

Idem do Alto Douro, a 80, 120 e 160 reis, garantindo-se a sua especialidade.

Tambem se encontra á venda carboneto de calcio para gaz acetyleno, de 1.ª qualidade.

Fabrica a Vapor de Fundição e Serrelheria de Guimarães

DE

DOMINGOS DA SILVA LEITE

37, Rua Gil Vicente, 39 a 41 Antiga casa da Fabrica

N'ESTA casa, que acaba de soffrer uma completa transformação, fabricam-se todos os objectos de serrelheria mechanica e civil; torneagem de todos os metaes; canalisações e montagem de machinas, motores a petróleo, a gazolina e gaz pobre. Tambem fabrica todos os aprestes para agricultura, assim como bombas para poços e mais aparelhos para tirar agua.

Deposito de motocicletas, bicycletas e todos os accesorios. Vende e concerta automoveis e concerta e aluga motocicletas e bicycletas.

Execuções rapidas e perfeitas e modicidade nos preços.

Tudo barato

Cutelarias, ferragens, pregagens, tintas, loucas, vidros, trens de cosinha; camas de ferro, colchoaria, cimento, carvão, coque, folha de flandres, chumbo em pasta e muitos outros artigos.

Correspondente da Companhia de seguros **Probi-** dade.

GERVASIO—À Caldeirôa

GUIMARÃES

Sellos

VENDE-SE

Compram-se de Portugal e colonias. N'esta typographia se diz.

UMA morada de casas na rua de Francisco Agra. N'esta redacção se diz.

Officina de carpintaria

DE

Lourenço da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernante a sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

ARRENDAR-SE

ALUGA-SE desde já uma excellente loja propria para armazem de vinhos ou padaria, com casa de habitação, agua, bons commodos para abrigo de lenha, um grande forno para fabricação de pão, etc. etc.

Preço razoavel.

Fallar na rua de Francisco Agra n.º 30.



Deposito de polvora do Estado

E

Agencia da Companhia de seguros contra fogo

A PORTUENSE

(Antiga Casa Sequeira)

Rua de S. Damazo—Guimarães

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Vende-se

TREZ moradas de casas situadas com os numeros 13 a 18, no Largo de Franco Castello Branco, d'esta cidade.

Para tratar com o solicitador snr. Jeronymo de Castro, rua da Rainha.

Ultima novidade em lenços de seda.

A' venda na Loja Hespanhola, rua da Rainha, Guimarães